



• São previstas chuvas a partir da tarde e de curta duração que podem atingir todas as regiões do Paraná de forma bem isolada. As temperaturas continuam com forte elevação ao longo do dia, sendo um dos "gatilhos" para a formação de temporais.

Min: 20° C em Curitiba
Máx: 28° C em Londrina
Fonte: Simepar
Fechamento desta edição: 11:00 horas
Faça sua assinatura pelo fone (43) 3232-2568: R\$ 40,00 para entrega em Sertãozinho e R\$ 60,00 nos demais municípios, pelos Correios (Edição Comercial - Consultar valores para o Diário Oficial).

Journal da CIDADADE

Fundado em 20 de fevereiro de 2000 • Diretor e Jornalista Responsável Getulio V Soares • Registro Profissional MTB 10776/PR
Sexta-Feira, 10 de Janeiro de 2020 • ANO XIX • Edição Nº. 2048 • R\$ 2,00

SOJA - SACA 60 kg	
Dia	Preço
10/01/20.....	R\$ 79,00

MILHO - SACA 60 kg	
Dia	Preço
10/01/20.....	R\$ 39,50

TRIGO - SACA 60 kg	
Dia	Preço
10/01/20.....	R\$ 48,50

Fonte: Deral/Seab

Paraná ganha mais uma ferramenta para atração de investimentos

O Paraná passa a contar com mais uma ferramenta para atrair novos investimentos privados. Logo nos primeiros dias de 2020 entrou no ar o site Parceiro Invest Paraná, que busca promover o desenvolvimento por meio da união

do Estado com os municípios.

Idealizado pela Invest Paraná, agência estadual responsável pela prospecção de novos negócios e atração de empresas, o portal quer reunir o maior número possível de infor-

mações sobre as 399 cidades paranaenses. A intenção, de acordo com o órgão, é servir como um grande banco de dados para a consulta de companhias interessadas em se instalar no Estado.

No Parceiro In-

vest Paraná as prefeituras podem cadastrar, entre outros itens, áreas disponíveis para a instalação de complexos industriais; políticas públicas de incentivo fiscal; leis municipais para atração de investimento; além de alíquotas de impostos como IPTU, ISS e ITBI. Espécie de cartão de apresentação da cidade para o empresário.

“Conseqüiremos entender as regiões e as suas habilidades, além de identificar as falhas que inviabilizam eventuais investimentos”, afirmou Eduardo Bekin, diretor-presidente da Invest Paraná.

Consultor em desenvolvimento econômico da agência, Bruno Banzato explicou que o site tem por característica aproximar os inves-

tidores dos municípios, facilitando a troca de informações. A Invest Paraná ficará encarregada de validar as informações postadas. “Por isso o município que se cadastrar antes, com o maior número de informações possível, sai na frente na busca por investimento”, disse.

PMIAI – O portal se soma a outras iniciativas da agência para reforçar a divulgação das características dos municípios paranaenses. A Invest Paraná também é responsável pelos Programas Municipais Para Atração de Investimentos (PMIAIs), em que as cidades são orientadas a fortalecer suas vocações e ampliar as potencialidades.

O intuito desses documentos que são entregues para as

prefeituras e a sociedade civil organizada é de melhorar o ambiente de negócios e alçar o município à condição de protagonista na captura de investimentos, fomentando planejamentos econômicos mais bem estruturados. “Tentamos entender o que a empresa precisa, o que os investidores estão procurando e, assim, moldamos esses investimentos específicos para cada setor”, ressaltou Bekin.

INVESTIMENTOS – O Paraná fechou 2019 com R\$ 23 bilhões anunciados em investimentos privados, mais da metade dos R\$ 40 bilhões estipulados pelo Executivo para os quatro anos de mandato do governador Carlos Massa Ratinho Junior.

Segundo o ba-

lanço da Invest Paraná, 350 novas empresas contataram a agência no ano passado, com mais de mil pessoas atendidas. Também foram realizadas seis missões internacionais (China, Estados Unidos (Nova York), Estados Unidos (Vale do Silício), Canadá, Portugal e República Tcheca) de apresentação do Estado e organizados sete eventos diretos em Curitiba e Brasília.

Essas ações contribuíram para a criação de novos postos de trabalho. O Estado abriu até novembro do ano passado mais de 74 mil vagas de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), vinculado ao Ministério da Economia.

Fonte: aen.pr.gov.br



Regionais do Estado e municípios devem fortalecer combate à dengue

O Comitê Intersetorial de Controle da Dengue no Paraná realizou nesta quinta-feira (9) a primeira reunião de trabalho com a participação de representantes de 13 secretarias, autarquias e órgãos do Governo do Estado. No encontro foi reafirmada a importância da participação ativa das regionais dos órgãos estaduais e dos municípios para fortalecer a orientação e conscientização da população quanto ao combate do mosquito

Aedes aegypti. Também foram apresentados os números que confirmam o agravamento da epidemia no Estado e o balanço das ações já realizadas.

“O objetivo é que, principalmente as regionais das diversas áreas do Governo, possam atuar de forma ainda mais contundente”, afirmou o secretário da Saúde, Beto Preto. Instuído pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior, em 18 de dezembro de 2019, o Comitê

Intersetorial é formado por representantes das secretarias estaduais e coordenado pela Secretaria da Saúde. Ele atua para implementar ações de mobilização para a intensificação do combate à dengue no Estado.

“Cidadania é a palavra que define este momento e mais esta ação do Governo do Estado, que busca alcançar e sensibilizar diferentes instâncias para o combate ao mosquito transmissor da doença”,

disse Beto Preto. “O Paraná vive uma situação de epidemia e alerta para a dengue. Os números atuais estão acima de todos os anteriores no mesmo período, por isso a participação de toda a comunidade é fundamental”, afirmou.

Ele destacou que na área da saúde pública se fala sobre a prevenção da dengue há 25 anos, mas que neste momento crítico, diante de uma epidemia que pode se agravar, é preciso intensificar e amplificar as orientações e informações. “Por isso a importância da participação de todos os parceiros e, principalmente, da população, para que fique atenta e vigilante nos domicílios, eliminando os criadouros. A dengue mata e pode atingir a todos nós e às nossas famílias”,

ênfaticamente o secretário.

AGRAVAMENTO - Boletim emitido pela Secretaria da Saúde no final de 2018 e início de 2019 apresentava 132 casos confirmados de dengue. Já o boletim publicado nesta semana, consolidando números do final de dezembro e primeiros dias de janeiro de 2020, totaliza 5.343 casos de dengue no Paraná.

Há um ano, eram 33 municípios com casos confirmados. Hoje são 160, sendo que 15 estão em epidemia e 23 em situação de alerta para epidemia; 274 têm notificações para dengue, indicando casos em investigação.

CRIADOUROS - Levantamento apresentado pela Coordenação de Vigilância Ambiental da Secretaria da Saúde sobre a situação da dengue confirma que o principal foco de criadouros do mosquito transmissor da doença continua sendo o lixo a céu aberto, que acumula água e se transforma em local propício para a proliferação.

Na sequência, estão recipientes domésticos que também acumulam água, como

as bandejas de geladeira e de ar-condicionado, seguidos de vasos de plantas e garrafas armazenadas destampadas.

BALANÇO DE AÇÕES – Durante a reunião foi apresentado um balanço das ações do Dia D de combate à dengue no Paraná, que contou com a participação de todas as secretarias e órgãos ligados ao governo estadual.

Em 18 de dezembro, dia da instituição do Comitê Intersetorial, o Governo do Estado mobilizou toda a sua estrutura para ações integradas de combate à dengue, durante esta quarta-feira, 18 de dezembro, dando início a série de atividades que serão realizadas ao longo dos próximos meses.

Ao longo dia, foram disparados por SMS quase 1 milhão de mensagens de alerta contra a doença e de ações de prevenção: para 500 mil celulares cadastrados na Defesa Civil; 300 mil cadastrados no portal Paraná Inteligência Artificial (PIÁ) e 96 mil a caminhoneiros que atuam com transporte de cargas no Porto de Paranaguá. Além disso,

também foi usado, em um terminal de ônibus, o envio de SMS por aproximação, o que ajudou a ampliar a divulgação.

Foram dezenas de ações de mobilização, que se replicaram por todo o Paraná e que devem se repetir, como mutirões de limpeza e distribuição de material informativo, abrangendo por exemplo, trabalhadores e caminhoneiros no Porto de Paranaguá e viajantes e turistas que usaram o sistema Ferry Boat entre Caiobá e Guaratuba.

PRESENCAS – Participaram desta primeira reunião do Comitê Intersetorial de Controle da Dengue no Estado do Paraná representantes da Casa Civil, Coordenação Estadual da Defesa Civil, Casa Militar, Conselho Estadual de Saúde, e das secretarias de Estado da Educação e do Esporte, do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo, da Comunicação Social e da Cultura, do Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas, Justiça, Família e Trabalho, Infraestrutura e Logística e Segurança Pública.

Fonte: aen.pr.gov.br

